Ata da 25.ª Reunião de Câmara | Ordinária Pública
16 de setembro de 2024, 16:00h
Maia, Paços do Concelho

Ao décimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezasseis horas, na sala de reuniões no terceiro piso do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a vigésima terceira reunião de Câmara, ordinária, pública.

Presidiu à reunião o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago.

Secretariou a reunião a Chefe da Unidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Marisa Neves.

Estiveram presentes:

1. Presidente, António Domingos da Silva Tiago
2. Vereador, José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho
3. Vice-Presidente, Emília de Fátima Moreira dos Santos
4. Vereador, António Manuel Leite Ramalho
5. Vereador, Mário Nuno Alves de Sousa Neves
6. Vereadora, Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras
7. Vereador, Paulo Fernando de Sousa Ramalho
8. Vereador, Paulo Sérgio Fernandes da Rocha
9. Vereador, António José Ferreira Peixoto

Estiveram ausentes, por motivos devidamente justificados: a Senhora Vereadora, Marta Moreira de Sá Peneda, e o Senhor Vereador, Hernâni Avelino da Costa Ribeiro (Coligação Maia em Primeiro).

Estiveram presentes em regime de substituição: as Senhora Vereadoras, Maria Alexandra Leite da Silva Torres Teles de Menezes, e Ana Cristina Alves Correia (Coligação Maia em Primeiro).

A reunião teve início pelas 16:00h, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Período de Intervenção do Público**

O Senhor [redacted] usou da palavra, referindo que morava no empreendimento da [redacted] tinha as janelas da sua habitação obsoletas, e solicitou à Espaço Municipal que fizessem intervenção nas janelas, e a Espaço Municipal indeferiu o pedido. Daí deslocar-se à Câmara Municipal para a resolução do problema, porque as janelas não fechavam, os trinques estavam obsoletos e bloqueavam. Desde o início que o vento entrava pelas janelas, tendo o Senhor [redacted] de manter os aquecedores ligados, gastando muito dinheiro em energia. O Senhor [redacted] pretendia saber o que a Câmara Municipal tinha a dizer, e se fazia essas intervenções.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago, respondeu que a competência para essas intervenções era da empresa Espaço Municipal. Deu nota o Senhor Presidente que a Espaço Municipal era propriedade da Câmara Municipal, mas estava mandatada para fazer a gestão dos empreendimentos, designadamente o empreendimento onde o Senhor [redacted] residia, na [redacted] Mencionou o Senhor Presidente que tinha sido informado por parte da Espaço Municipal que o problema das caixilharias se prendia com um uso incorreto.

O Senhor [redacted] referiu que ao fim de vinte anos, pensava que o empreendimento devia ser intervencionado, portas, janelas, eletricidade e canalizações. Questionou o Senhor [redacted] se a Câmara o ajudava a efetuar essas intervenções.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago, referiu que iria remeter o assunto à Espaço Municipal, e que seria enviada a resposta por escrito.

2. **Período de Antes da Ordem do Dia**

A Senhora Vereadora, Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras, interveio, referindo que esta semana começava a semana Europeia da Mobilidade, até ao dia 22 de setembro, que este ano tinha como tema "o espaço público partilhado". Na manhã deste dia, propositadamente, a Senhora Vereadora circulou de carro por várias

artérias, por Águas Santas, Pedrouços e pela Asprela. Foi também o dia em que começaram as faculdades e as escolas secundárias e, como podiam adivinhar, o trânsito estava completamente caótico, em torno da Asprela. Durante este verão, a Câmara da Maia interveio, e bem, no topo da Avenida Nossa Senhora da Natividade, em Pedrouços, fazendo ali uma rotunda no entroncamento com a Travessa da Giesta, que pôs fim a um conflito de trânsito que era grave, por falta de visibilidade, e que era um ponto negro no registo da sinistralidade rodoviária do Município. Repare-se, no entanto, que toda a Avenida Nossa Senhora da Natividade, que desaguava na Asprela, e onde passaria em breve o BRT da Maia, que tinha quatro vias, mas não havia uma única ciclovia. Mais referiu a Senhora Vereadora, que o Partido Socialista deixava um desafio, porque toda aquela área poderia servir de base para um projeto piloto, para ligação em termos cicláveis desde as freguesias de Pedrouços e Águas Santas para a Asprela. Muitas das pessoas que iam no sentido da Asprela, iam de Pedrouços e Águas Santas, e não tinham outra forma de chegar à Asprela que não fosse de veículo individual ou de transporte público, mas que acabavam também por ficar presos no trânsito. Deu nota Senhora Vereadora, que naquele momento não havia condições para se circular de bicicleta. O piso não ajudava, a segurança para partilhar a via com outros automóveis, mesmo pelas ruas interiores de Pedrouços e Águas Santas, não era o ideal, porque as pessoas tinham medo. Era muitas vezes o que as pessoas que utilizavam a Asprela referiam, que não sentiam segurança para utilizar a bicicleta. Do centro de Águas Santas a Asprela eram cinco, seis quilómetros, a distância ideal para as viagens em bicicleta. Faltavam infraestruturas e sinalização. O Partido Socialista deixou a sugestão, de desenhar uma ciclovia entre os pólos principais de Águas Santas, de Pedrouços e a Asprela, pelas ruas interiores, para não entroncar no tráfego da Rua Afonso Henriques, podendo criar uma alternativa credível para uma população que era muito jovem. Era uma população que podia andar perfeitamente de bicicleta e trotinete, e não tinha essas condições, e depois chegavam a um obstáculo intransponível, que era a circunvalação, mas para isso a Câmara da Maia tinha que se entender com a Câmara do Porto. A Câmara do Porto estava a desenvolver o seu plano de mobilidade urbana sustentável e, portanto, era a altura chave para que as duas autarquias se pudessem sentar para resolver este problema.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago, interveio, referindo que a estrada de circunvalação, na zona Maia, pertence ao Município da Maia, sendo que o restante pertencia à IP. Mais disse que essa barreira podia ser falada com a Câmara do Porto, mas a posse dessa via era ainda hoje da IP.

A Senhora Vereadora, Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras, referiu que o atravessamento desta via tinha que ser concertado com a Câmara do Porto e com a IP. As duas Câmaras, mais a de Matosinhos, teriam muito mais peso, para denunciar esta situação com a IP, porque a situação estava incomportável. Qualquer pessoa que se dirigisse para a Asprela em dia útil, veria que o caos cada vez era maior. Mais referiu a Senhora Vereadora que em três anos haviam mais quinhentos mil veículos na estrada, e não havendo espaço no canal esta era uma forma de contribuir para o assunto. Este assunto, entroncava em outro, do ponto de vista do Partido Socialista, que era a necessidade de reconfigurar o trânsito também na Rua Bouça da Cavadinha. Quando se estava a chegar à Asprela a rua que circundava a linha onde ia abrir a estação do S. João, se houver a linha de Leixões, e esta rua que contornava esta linha de Leixões, e onde tinha uma densidade do edificado muito apreciável em altura, tinha dois sentidos, passavam lá os autocarros, e o estacionamento indevido era caótico. Relativamente ao assunto de criarem um pólo ciclável, fazendo um projeto piloto, era uma situação que deviam abraçar.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago, deu nota que, depois da intervenção na rotunda, a Divisão de Infraestruturas e Espaço Público estava a desenvolver um projeto ao longo da Avenida de Nossa Senhora da Natividade que ia no sentido de retirar as árvores que destruíam os passeios, tornando-os intransitáveis e os muros de vedação, estando também as árvores comprometidas pela linha do metro. Na opinião do Senhor Presidente, que já deu esse conhecimento à junta de freguesia, após a realização da rotunda deviam ser criadas melhores condições para que as pessoas se movimentassem confortavelmente nos passeios. Mais disse o Senhor Presidente que ia saber qual era o estado do plano municipal de mobilidade e que este deveria ser articulado com a Câmara do Porto. A circunvalação também tinha um projeto que foi desenvolvido no âmbito da área Metropolitana do Porto. O projeto existe numa lógica de estudo prévio, para que depois a IP assumisse a execução.

A Senhora Vereadora, Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras, e o Senhor Vereador, António Manuel Leite Ramalho (Partido Socialista) pediram ao Senhor Presidente da Câmara a substituição para a reunião de câmara extraordinária convocada para o dia 20 de setembro, que foi desde logo autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara, e justificadas as faltas.

3. **Aprovação da ata da 17.ª reunião de Câmara extraordinária de 13 de junho de 2024**

Depois de submetida a discussão e votação foi a ata da 17.ª reunião de Câmara extraordinária de 13 de junho de 2024, **aprovada por unanimidade**. Não participaram na votação, a Senhora Vice-Presidente, Emília de Fátima Moreira dos Santos (Coligação Maia em Primeiro), e o Senhor Vereador, António Manuel Leite Ramalho (Partido Socialista), por não terem estado presentes na reunião a que a ata diz respeito, nos termos do artigo 34.º do CPA.

O Senhor Vereador, Francisco Vieira de Carvalho e o Senhor Vereador, António Peixoto, ficaram de enviar alterações de pormenor.

4. **Concessão de benefícios públicos 2024 | Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Natividade de Pedrouços (Festa em Honra de Nossa Senhora da Natividade de Pedrouços) – 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros**

   Proposta subscrita conjuntamente pela Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Emília de Fátima Moreira dos Santos e pelo Senhor Vereador do Pelouro da Cultura e Conhecimento, Mário Nuno Alves de Sousa Neves – registo n.º 34590/24

Depois de submetida a discussão e votação foi a concessão de um benefício público à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Natividade de Pedrouços, no valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros), tendo em vista a realização da Festa em Honra da Nossa Senhora da Natividade, **aprovado por unanimidade.**

5. **Proposta de adesão do Município da Maia à rede europeia de cidades Eurocities**

Proposta subscrita conjuntamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago, pelo Senhor Vereador dos Pelouros da Competitividade Económica e Turismo, Paulo Fernando de Sousa Ramalho, e pela Senhora Vereadora dos Pelouros da Qualidade de Vida, Ambiente, Clima e Energia, Marta Moreira de Sá Peneda – registo n.º 7839/24

Depois de submetida a discussão e votação foi a adesão do Município da Maia à rede europeia de cidades Eurocities, com efeitos no ciclo 2024-2026, renovável mediante avaliação positiva, **aprovada por unanimidade.**

6. **Empreitada de Acordo Quadro – Lote 2 – Execução de trabalhos de reabilitação de espaço público, em zonas onde os pavimentos dos arruamentos são em cubos de granito, no concelho da Maia – Anexo B**

   Proposta de adjudicação

   Informação da Divisão de Contratação Pública e Aprovisionamento – registo n.º 44/24

Depois de submetida a discussão e votação foi a proposta de adjudicação e aprovação da minuta do contrato, **aprovado por unanimidade.**

7. **Alteração Orçamental Modificativa (revisão) aos documentos previsionais de 2024: Sexta ao orçamento da receita; Sétima ao orçamento da despesa; Sexta ao Plano de Atividades Municipais (PAM); Sexta ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**

   Informação do Departamento de Finanças e Património – registo n.º 45900/24

Depois de submetida a discussão e votação foi a alteração Orçamental Modificativa (revisão) aos documentos previsionais de 2024: Sexta ao orçamento da receita; Sétima ao orçamento da despesa; Sexta ao Plano de Atividades Municipais (PAM); Sexta ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), **aprovada por unanimidade.**

Apresentação à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos previstos no artigo 46.º-B da Lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, e alínea a), do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

8. **Reajustamento do apuramento da dívida bruta efetuada no Relatório de Gestão 2023, relativo às entidades Fundação do Desporto; Fundação da Juventude; Fundação de Serralves; APCTP – Associação do Parque e Tecnologia do Porto; ADEPORTO – Agência de Energia do Porto e Litoral Rural**

   Informação do Departamento de Finanças e Património – registo n.º 43330/24

Depois de submetida a discussão e votação foi o reajustamento do apuramento da dívida bruta efetuada no Relatório de Gestão 2023, relativo às entidades Fundação do Desporto; Fundação da Juventude; Fundação de Serralves; APCTP – Associação do Parque Ciência e Tecnologia do Porto; ADEPORTO – Agência de Energia do Porto e Litoral Rural, **aprovado por unanimidade.**

Apresentação à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos previstos na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

9. **Proposta de postura de trânsito Rua 5 de Outubro, Freguesia de Milheirós**

   Proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago – registo n.º 45289/24

Depois de submetida a discussão e votação foi, a implementação de uma passadeira elevada como fator de acalmia para o tráfego intenso que se verifica no local, **aprovada por unanimidade.**

10. **Proposta de postura de trânsito na Rua António Gomes Soares Pereira, Freguesia da Cidade da Maia**

    Proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago – registo n.º 45381/24

Depois de submetida a discussão e votação foi, a implementação da sinalização vertical constante da planta anexa, **aprovada por unanimidade.**

Apresentação à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

11. **Proposta de postura de trânsito na Rua do Calvário, em Gueifães, freguesia da Cidade da Maia**

    Proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago – registo n.º 45414/24

Depois de submetida a discussão e votação foi, a implementação da sinalização vertical constante da planta anexa, **aprovada por unanimidade.**

Apresentação à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

12. **Celebração de escritura de compra e venda de duas parcelas de terreno, sitas no Lugar de Arroteaça, na freguesia de Milheirós, concelho da Maia**

    Despacho subscrito pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago – registo n.º 45716/24

Tomado conhecimento.

13. **Prorrogação do prazo de conclusão das obras de construção e instalação do equipamento de cariz social constante na alínea b) das condições mencionadas na escritura pública de doação, outorgada em 18 de dezembro de 2014**

    Despacho subscrito pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago – registo n.º 37969/24

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago, deu nota, que a escritura já tinha sido efetuada, e que posteriormente iria à Câmara o campo. A Câmara Municipal cedeu a casa do Laje à Santa Casa da Misericórdia da Maia.

A Senhora Vereadora, Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras, interveio, referindo que tinham cinco anos para efetuar as obras, a Câmara Municipal em 2019 prorrogou por mais cinco anos, questionou o que seria feito agora.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago, referiu que iria ser prorrogado por mais cinco anos. Esclareceu o Senhor Presidente que foi efetuada uma escritura de cedência do terreno à Santa Casa da Misericórdia, e que,

a pedido da Santa Casa da Misericórdia, fez-se coincidir o término desse direito de superfície com o término da casa da Laje. A escritura de prorrogação da casa da Laje foi efetuada na passada sexta-feira, mas a Santa Casa da Misericórdia deu nota que se tinha esquecido de pedir a prorrogação do terreno, isto por forma a que haja uma uniformidade temporal quanto aos prazos.

A Senhora Vice-Presidente, Emília de Fátima Moreira dos Santos, deu nota que era necessário este procedimento, porque em outubro será lançado um novo PARES, que iria privilegiar três equipamentos, que eram as ERPIS, os lares residenciais para pessoas com deficiência e as creches. Havia a necessidade de as instituições trabalharem os projetos de especialidade, para depois submeter a candidatura, e uma das premissas era titularidade do terreno.

Tomado conhecimento.

14. **Compra e venda de uma parcela de terreno, sita no Lugar da Aldeia, na freguesia de Vila Nova da Telha, concelho da Maia**

    Despacho subscrito pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago – registo n.º 38134/24.

Tomado conhecimento.

15. **Compra e venda de uma parcela de terreno, sita no Lugar da Aldeia, na freguesia de Vila Nova da Telha, concelho da Maia – Retificação de Despacho – registo n.º 38134/2024**

    Despacho subscrito pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago – registo n.º 43870/24

Tomado conhecimento.

16. **Deliberações tomadas na 6.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 02/09/2024**

    Ofício da Assembleia Municipal da Maia – registo n.º 44809/24

Tomado conhecimento.

17. **Resumo diário de Tesouraria**

    Informação do Departamento de Finanças e Património – registo n.º 46129/24

Tomado conhecimento

A Câmara Municipal mais deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações tomadas, para efeitos de execução imediata.

Pelas 17:39h o Senhor Presidente da Câmara encerrou a reunião, da qual se lavra a presente ata, que é constituída por 10 (dez) páginas e respetivos anexos.

O Presidente da Câmara Municipal da Maia

António Domingos da Silva Tiago

A Secretária da Reunião

Marisa Neves

Maia e Paços do Concelho, 16 de setembro de 2024